## Novos rumos para a ginástica no Exército

## Pelo Prof. TEN.-CEL. PEREIRA LIRA

- Atual Comandante, Diretor de Ensino e Chefe das Cadeiras de Ginástica Geral e Pedagogia da Escola de Educação Física do Exército;
- Ex-Diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil e Professor Catedrático da Cadeira de Metodologia da Educação Física da mesma Escola;
- Diplomado pelo Reich Academie de Berlim;
- Introdutor no Brasil de várias formas de trabalhos físicos, onde se destacam a ginástica metodizada e a ginástica de balanceio;
- Professor Emérito do Instituto de "San Fernando" na Argentina;

Atleta biolímpico, campeão sul-americano, brasileiro e carioca do arremêsso do pêso.

- Diplomado com Menção Honrosa pela Es. Ed. Fis. do Ex.

A ESCOLA de Educação Física do Exército, através das cadeiras de Ginástica Geral e de Pedagogia, está trabalhando, ativamente, a fim de propor ao Estado-Maior do Exército a renovação dos processos de trabalho físico adotados na tropa.

Tomou esta resolução a Escola pelo fato de seu regulamento interno, no artigo primeiro, letra e, determinar que lhe cabe: "estudar as modificações a serem introduzidas nos regulamentos de educação física, a fim de provocar o aperfeiçoamento do método em prática no Exército".

No primeiro número saído na nossa gestão de comandante fizemos uma apreciação sôbre a ginástica americana.

No segundo número, analisamos a calistenia de Skarstron e Wood adotada, com modificações, nas A.C.M. da América do Sul, concluindo que, com novas modificações nas suas bases pedagógicas, poderia tornar-se a ginástica mais apropriada para o soldado brasileiro.

Neste número deveríamos apresentar as modificações que foram realizadas pela Escola para tornar a ginástica calistênica ideal para a tropa. Acontece que em virtude do número de pedidos, resolvemos publicar, primeiramente, as diferentes sessões de trabalho organizadas e praticadas pelos alunos, a título de experiência, duranté o corrente ano letivo. Assim sendo, deixaremos para e próximo número o nosso compromisso de apresentar as inovações realizadas pela Escola no método calistênico.

Durante o próximo ano, publicaremos, em separata e com figuras, tôdas as sessões de trabalho neste número publicadas.